

ATENÇÃO

COMO GARANTIR QUE OS CONTRATOS DE ESTÁGIO DA SUA EMPRESA SEJAM SEGUROS E EFICIENTES

▶▶▶ [Leia na página 8](#)

Gerenciar os conflitos no trabalho pode melhorar a produtividade

Conflitos no ambiente de trabalho são inevitáveis, mas a forma como são gerenciados pode impactar diretamente a produtividade e o clima organizacional.

A falta de resolução adequada pode gerar desentendimentos, afetar o desempenho e até resultar na saída de colaboradores talentosos. Por isso, o desenvolvimento de estratégias eficazes para a gestão de conflitos é essencial para promover um contexto profissional mais harmonioso e fortalecer a conexão entre as equipes.

A pesquisa Gestão dos Conflitos Organizacionais, elaborada pela Associação Brasileira de Recursos Humanos (ABRH), mostrou que 92% dos entrevistados afirmaram que os conflitos estão presentes no dia a dia das empresas. Esse dado revela a importância de criar mecanismos que facilitem o diálogo e a resolução de problemas de forma colaborativa, diminuindo os impactos negativos dessas divergências.

Segundo Andrea Eboli, estrategista de negócios com mais de 25 anos de experiência, o conflito, quando bem gerido, pode se transformar em uma oportunidade para fortalecer relações e inovar. “As equipes que conseguem dialogar de forma aberta e respeitosa durante os conflitos geralmente encontram soluções criativas que beneficiam o coletivo. O essencial é criar um ambiente em que as pessoas se sintam seguras para expressar suas opiniões, sabendo que serão ouvidas”, afirma.

A importância da comunicação no ambiente de trabalho – A comunicação é uma das principais ferramentas para a prevenção de conflitos – e, posteriormente, para geri-los. Quando os colaboradores conseguem expressar suas opiniões e pontos de vista de maneira aberta, mas respeitosa, a resolução de problemas torna-se mais fluida.



A comunicação assertiva, técnica que busca o equilíbrio entre firmeza e respeito, contribui para que as equipes evitem mal-entendidos, um dos fatores mais comuns que levam ao surgimento de conflitos. Por outro lado, a falta de uma abordagem adequada pode intensificar as tensões no local de trabalho, gerando desgaste emocional e impacto direto nos resultados.

Para Andrea, a liderança tem um papel muito importante nesse processo. “Os líderes precisam incentivar um diálogo aberto e contínuo. Quando a comunicação é uma prática comum, as equipes se sentem seguras para expor suas preocupações, e isso facilita a resolução de possíveis divergências”, explica.

Outro aspecto relevante é a capacidade de resolução de problemas. Identificar a causa raiz do conflito e propor soluções práticas, que beneficiem todos os envolvidos, pode fortalecer a coesão do grupo e melhorar o ambiente de trabalho.

Resolução de conflitos como estratégia – O gerenciamento de conflitos vai além de solucionar problemas imediatos. Ele é uma ferramenta estratégica que pode impulsionar o crescimento da empresa

no longo prazo. Quando os líderes são capazes de identificar rapidamente os sinais de desentendimento e agir de forma construtiva, evitam que pequenos atritos se transformem em crise.

Essa abordagem proativa gera confiança entre os colaboradores e fortalece a cultura organizacional. Além dos benefícios para a empresa, a resolução de conflitos também contribui para o desenvolvimento pessoal dos colaboradores. Ao lidar com situações desafiadoras, os profissionais aprimoram suas habilidades interpessoais, como foco, empatia e a capacidade de negociar.

“Ao adotar essas práticas, as empresas resolvem o conflito imediato e ainda criam uma base para um ambiente de trabalho mais justo e equilibrado”, ressalta a especialista.

Lidar com conflitos e resolver problemas é uma competência que deveria estar presente no currículo de qualquer executivo, já que é uma pauta presente e diária em qualquer nível que ele esteja. Em seu livro, que será lançado em breve no Brasil, Andrea traz uma visão inovadora sobre perfis de profissionais em relação a problemas e suas resoluções. - Fonte e outras informações, acesse: (<https://andreaeboli.com/>).

Negócios em Pauta

Foto: Grupo HCC/Divulgação



Maior usina solar tokenizada do país terá 13 milhões em investimento

O Rio Grande do Sul vai abrigar a maior usina de energia solar tokenizada do país. O projeto, do Grupo HCC Energia Solar, ocupará uma área de cerca de cinco hectares de sítio em Canguçu e terá 3,5 MWp de capacidade, suficiente para abastecer 1200 residências. Com investimento de 13 milhões de reais, o sistema fotovoltaico conta com metade dos recursos financiada pelo próprio grupo e outra metade proveniente da comercialização de tokens. Com obras iniciadas em março, deve entrar em operação até final deste ano. A eletricidade produzida a partir dos raios solares é jogada na rede da concessionária, convertendo em desconto para assinantes da usina. Parte do lucro obtido com a comercialização da energia será distribuída entre os investidores. Mais informações: (<https://grupohcc.com.br/>). ▶▶▶ [Leia a coluna completa na página 3](#)

News@TI



Inscrições abertas para curso de Capacitação em Classificação Fiscal de Mercadorias

Destinados para profissionais diretamente envolvidos com a classificação fiscal dos produtos importados ou a serem exportados, a ABIMAQ (Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos) realiza nos dias 26 e 27 de setembro (quinta e sexta-feira), o curso Capacitação em Classificação Fiscal de Mercadorias - Interpretação da Teoria e Aplicação Prática. As aulas, ministradas de forma remota pelo consultor de comércio exterior, Milton Gato, têm como principal objetivo ensinar os alunos a identificarem a rotina da classificação fiscal de mercadorias para a correta aplicação dos impostos devidos, bem como o entendimento da legislação em vigor (<https://abimaq.org.br/cursos/207/capitacao-em-classificacao-fiscal-de-mercadorias-interpretacao-da-teoria-e-aplicacao-pratica>). ▶▶▶ [Leia a coluna completa na página 2](#)

Investimento imobiliário em Cascais atrai cada vez mais brasileiros

Nos últimos anos, a cidade de Cascais, em Portugal, tem se destacado como um dos destinos mais procurados por brasileiros interessados em adquirir imóveis no exterior. A cidade oferece qualidade de vida e proximidade de uma capital – fica apenas a 30 km da Lisboa. ▶▶▶

A elegância na comunicação: fator decisivo em processos seletivos

A elegância está diretamente ligada à forma como nos comunicamos, especialmente em um processo seletivo. ▶▶▶

Soluções para lidar com o período crítico de poluição do ar

Segundo dados da Organização Mundial da Saúde (OMS), 50 mil brasileiros morrem todos os anos por causa da poluição atmosférica, que representa, hoje, o maior fator de risco ambiental para a saúde humana. ▶▶▶

Prevenção é a chave: impacto das mudanças climáticas no mercado de seguros brasileiro

Nos últimos anos, os eventos climáticos extremos tornaram-se uma preocupação crescente em todo o mundo, impactando significativamente o mercado de seguros. Dados do Global Corporate Venturing Institute, revelam que o Brasil tem mais de 80 fundos de corporate venture capital ativos, sendo 75% deles criados nos últimos quatro anos, percentual maior do que a média global, que gira em torno de 40%. ▶▶▶

Para informações sobre o

MERCADO FINANCEIRO

faça a leitura do QR Code com seu celular



Literatura

Livros em Revista

Por Ralph Peter



▶▶▶ [Leia na página 4](#)

OPINIÃO

Tecnologia é aliada na segurança de condomínios

Marco Antônio (*)

A demanda por soluções de segurança em condomínios, tanto comerciais quanto residenciais, cresceu exponencialmente.

Uma pesquisa da ABESE - Associação Brasileira das Empresas de Sistemas Eletrônicos de Segurança mostra que, atualmente, 37% dos imóveis contam com algum tipo de sistema de tecnologia, o que demonstra a insegurança dos brasileiros e como a tecnologia está se tornando uma aliada para prevenir e solucionar ocorrências, desde assaltos às questões com a vizinhança.

Em meio a esse cenário, tecnologias como os movimentadores de porta e os sistemas de reconhecimento facial emergem como elementos cruciais para garantir um ambiente seguro e conveniente. Historicamente, o controle de acesso em condomínios era limitado a chaves físicas e, mais recentemente, a cartões ou tags RFID. Embora eficientes em certo grau, esses métodos apresentam vulnerabilidades, como perda, roubo ou clonagem. Com a evolução das ameaças, a necessidade por soluções mais seguras e tecnologicamente avançadas se tornou evidente.

É nesse contexto que os movimentadores de porta e os sistemas de reconhecimento facial entram em cena. Eles não apenas aumentam a segurança, mas também oferecem uma experiência de acesso mais fluida e intuitiva, eliminando a necessidade de dispositivos físicos para entrada. Os movimentadores de porta, são dispositivos projetados para automatizar a abertura e fechamento de portas, oferecendo conveniência e segurança. Em condomínios, onde o fluxo de pessoas é constante, esses dispositivos tornam-se indispensáveis.

Imagine um condomínio residencial com dezenas de moradores transitando diariamente. A automatização das portas de entrada e das áreas comuns,

como academias e salões de festas, facilita o acesso, ao mesmo tempo, em que reduz o desgaste físico das portas e prolonga sua vida útil. Além disso, garante que as portas estejam sempre fechadas após o uso, evitando brechas de segurança.

Os sistemas de reconhecimento facial desempenham o papel crucial de garantir que apenas pessoas autorizadas tenham acesso ao condomínio. Esses sistemas são capazes de identificar usuários em menos de um segundo, oferecendo uma camada extra de segurança que vai além dos métodos tradicionais. Com o reconhecimento facial, os moradores podem entrar em suas residências ou áreas comuns sem precisar de chaves ou cartões, simplificando o acesso e eliminando preocupações com perda ou clonagem de dispositivos.

A tecnologia de detecção de corpo vivo, presente nesses sistemas, previne fraudes, garantindo que apenas pessoas reais, e não fotos ou vídeos, possam ser identificadas e autorizadas a entrar.

Quando combinados, os movimentadores de porta e os sistemas de reconhecimento facial criam uma solução robusta e integrada para o controle de acesso em condomínios. Essa sinergia oferece não apenas segurança, mas também uma experiência de usuário fluida e moderna.

Nos condomínios comerciais, essa integração é particularmente valiosa. Empresas que operam em edifícios comerciais podem garantir que apenas funcionários e visitantes autorizados tenham acesso a determinados andares ou áreas. Já em condomínios residenciais, a combinação dessas tecnologias não só protege as áreas comuns e unidades habitacionais, mas também valoriza o imóvel, tornando-o mais atraente para potenciais moradores.

(*) Gerente P&D da Papaiza ASSA ABLOY - Linha Segurança Eletrônica.

O home office acabou na Amazon

A Amazon acaba de anunciar que seus funcionários devem voltar aos escritórios em tempo integral, a partir de 2 de janeiro.

Vivaldo José Breternitz (*)

“Decidimos que vamos voltar ao escritório da mesma forma que estávamos antes do início da COVID. Quando olhamos para os últimos cinco anos, continuamos a acreditar que as vantagens de estarmos juntos no escritório são significativas”, disse Andy Jassy, o CEO da Amazon, em nota enviada aos funcionários.

Até agora, era exigida a presença nos escritórios três dias por semana; em casos muito excepcionais, os empregados poderão solicitar exceções à liderança sênior da empresa, disse Jassy.

O executivo afirmou também que a volta ao trabalho presencial por três dias fortaleceu a convicção da empresa no sentido de que o fim do home office melhora a colaboração e a conexão entre os funcionários, bem como fortalece a cultura organizacional.

A Amazon está também reduzindo o número de gerentes e aumentando seu quadro de pessoal, depois de, como outras empresas de tecnologia, ter feito um grande número de contratações no início da pandemia e ao final desta ter demitido muita gente – parece que há uma tentativa de equilibrar sua estrutura.

Desde que a Covid forçou os trabalhadores a ficarem em casa há quatro anos, empregadores e funcionários têm se confrontado sobre quantos dias da semana de trabalho devem ser passados no escritório. Em maio do ano passado, funcionários da sede da Amazon em Seattle organizaram uma greve protestando contra demissões e retorno ao escritório – esse movimento não surtiu efeito, como parece que não surtirão efeito as queixas que os empregados agora estão levando às redes sociais.

Com inúmeras grandes empresas praticamente banindo o home office, é de se esperar que essa modalidade de trabalho acabe se reduzindo bastante, inclusive no Brasil.

(*) Doutor em Ciências pela Universidade de São Paulo, é professor da FATEC SP, consultor e diretor do Fórum Brasileiro de Internet das Coisas – vjntz@gmail.com.



Sai do bolso e a gente nem vê: especialista alerta sobre pequenos gastos que consomem nosso dinheiro

Um cafezinho na padaria de manhã, outro depois do almoço, um delivery de comida, uma corrida de Uber quando está atrasado. Quem não se dá esses pequenos “luxos” uma vez ou outra? Eles são muito bem-vindos, afinal, todo mundo precisa de um refresco de vez em quando. O problema é quando esses agradados, que parecem inofensivos se olhados individualmente, se tornam um hábito. Somados, os pequenos gastos do dia a dia, que parecem gastos invisíveis, podem pesar (e muito!) no orçamento e minar a sua capacidade de poupar.

Esses são apenas exemplos de como os gastos invisíveis, além de aumentar as despesas, podem dificultar a poupança. “Por isso, prestar atenção em seus hábitos de consumo e ter um planejamento consciente é muito importante para não se enrolar no final do mês”, alerta Camila Poltronieri Flaquer, head de Cobrança Digital da Recovery,

Confira abaixo os dez gastos invisíveis mais comuns praticado pelas pessoas no Brasil:

- 1. Aplicativos de delivery e transporte**
É muito prático receber uma comida gostosa em casa ou, então, trocar o transporte público por um carro de aplicativo. Apesar da facilidade, esse tipo de comodidade é uma das que mais pesa no final do mês.
- 2. Cafezinhos e lanches fora de casa**
Até um simples cafezinho pode pesar no final do mês. De pouquinho a pouquinho, essas refeições rápidas, vão se acumulando, de forma não planejada.
- 3. Promoções e ofertas**
Seja em supermercados, lojas de roupa ou de artigos variados, muitas vezes as promoções fazem com que gastemos mais do que o necessário. Você realmente precisa do produto que está em oferta? Ele é mesmo necessário nesse momento? O valor realmente está abaixo do normal? Embora em muitas situações seja tentador, não vale a pena comprar simplesmente porque há um desconto.
- 4. Compras por impulso**
Muitas vezes motivadas por uma promoção ou, então, feitas como uma espécie de compensação por um dia ruim ou semana cansativa, as compras por impulso podem comprometer



a renda mensal. A dica é sempre refletir sobre a real necessidade de cada compra.

- 5. Frete grátis**
Quem nunca entrou em um site e viu que, se gastasse um valor mínimo, o frete se tornava grátis? O problema é que, muitas vezes, o que você realmente precisava comprar sairia muito mais em conta, mesmo sem o valor adicional da entrega.
- 6. Pacotes de assinatura**
Muitas vezes, não prestamos atenção em como os valores de televisão por assinatura e outros serviços de streaming, quando somados, podem se tornar um peso. Acontece também de assinarmos mais de uma opção para ter acesso a uma grande variedade de conteúdos, porém nem sempre todos são bem aproveitados. Com isso, é sempre bom estar atento quais assinaturas de fato são essenciais.
- 7. Programas com teste grátis**
É muito comum que empresas ofereçam um determinado serviço de graça por um período como um teste para fidelizar um cliente. Apesar de poder ser cancelado a qualquer momento, é possível que você esqueça de fazê-lo antes da cobrança no mês seguinte ou, então, que simplesmente o incorpore na rotina e nos gastos mensais.

8. Jogos na lotérica e em sites de apostas

Fazer uma “fezinha”, jogar na mega-sena ou lançar mão da sorte em um site de jogos de apostas pode ter o efeito contrário de tornar você um milionário. As apostas mínimas custam em média R\$ 5,00, o que significa que, se você jogar em apenas uma opção, uma vez por semana, gastará R\$20 no final do mês. Porém, é fácil se empolgar com a expectativa de ganhar algum dinheiro extra. Então, se quiser realmente jogar, faça isso com muito cuidado e planejamento!

9. Anuidade do cartão de crédito

Muitos cartões de crédito cobram uma taxa mensal e outras tarifas de acordo com o uso de serviços. Os valores não costumam ser altos, mas em muitos casos poderiam ser evitados. Para clientes fiéis, os bancos muitas vezes estão abertos para negociar esses valores. Entretanto, convém contar com alternativas que não cobrem pela anuidade para evitar essa despesa.

10. Multas por atraso de pagamento

Atrasar o pagamento de uma conta vez ou outra, tudo bem, mas quando isso acontece muitas vezes, os juros vão se somando e viram uma bola de neve. Retomar o controle da vida financeira e parar de gastar dinheiro com os juros é essencial

Como se planejar e evitar os gastos invisíveis

Um dos grandes problemas dos chamados gastos invisíveis é que, muitas vezes, sequer damos atenção a eles. Por isso, para evitá-los, ter um bom controle financeiro é imprescindível. Anote em uma planilha ou bloquinho de notas todos os seus gastos, assim como suas fontes de renda, e entenda qual é o verdadeiro orçamento familiar. “Em geral, não é necessário eliminar todos os gastos invisíveis. Analise aqueles que fazem sentido manter e imponha um limite de valor mensal que pode ser gasto em cada categoria. No mercado, a dica é separar um tempo para fazer uma lista de compra e colocar apenas o que é realmente necessário. Agora, se chegou no limite, é hora de ser criativo e economizar. Considere usar mais o transporte público ou bicicletas, passe a cozinhar mais em casa e reveja aquilo que pode ser cortado”, conclui Camila Poltronieri Flaquer, da Recovery.

News @TI

Tecnologia Serpro otimiza transferências de recursos públicos no país

o governo federal anunciou, em setembro, o lançamento oficial da Esteira de Parcerias, uma plataforma inovadora destinada a centralizar e padronizar as transferências de recursos públicos entre a União, estados, municípios, consórcios públicos e entidades privadas sem fins lucrativos. O sistema faz parte da plataforma TransfereGov, solução estruturante criada para garantir mais eficiência, transparência e controle na execução de políticas públicas. Desenvolvida pelo Serpro para o Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI), a Esteira de Parcerias permite a gestão centralizada de mais de 35 modalidades de transferências de recursos, abrangendo áreas como saúde, defesa civil, meio ambiente, esporte e cultura. Atualmente, o TransfereGov já operacionaliza mais de R\$ 111,5 bilhões anuais em transferências de recursos; com a Esteira, esse volume tem o potencial de alcançar cerca de R\$ 270 bilhões ao ano, via plataforma. A inovação permite uma visão integrada das políticas públicas financiadas com recursos federais, aumentando a rastreabilidade e garantindo que cada real seja destinado de forma adequada e com resultados efetivos. “A ideia é facilitar a vida do gestor, trazer transparência, rastreabilidade e garantir que se olhe para o que está sendo feito, para o resultado da política pública”, destacou Kathyana Dantas Machado Buonafina, secretária adjunta da Secretaria de Gestão e Inovação do MGI (<https://siconv.com.br/>).

Empresas & Negócios | José Hamilton Mancuso (1936/2017) | Laurinda Machado Lobato (1941-2021) | Responsável: Lilian Mancuso

Editorias: Economia/Política: J. L. Lobato (lobato@netjen.com.br); Ciência/Tecnologia: Ricardo Souza (ricardosouza@netjen.com.br); Livros: Ralph Peter (ralphpeter@agenteliterarioralph.com.br); Comercial: comercial@netjen.com.br; Publicidade Legal: lilian@netjen.com.br

Webmaster/TI: Fabio Nader; Edição Eletrônica: Ricardo Souza. Revisão: Maria Cecília Camargo; Serviço informativo: Agências Brasil, Senado, Câmara, EBC, ANSA.

Artigos e colunas são de inteira responsabilidade de seus autores, que não recebem remuneração direta do jornal.

Jornal Empresas & Negócios Ltda
Administração, Publicidade e Redação: Rua Joel Jorge de Melo, 468, cj. 71 – Vila Mariana – São Paulo – SP – CEP: 04128-080
Telefone: (11) 3106-4171 – E-mail: (netjen@netjen.com.br)
Site: (www.netjen.com.br). CNPJ: 05.687.343/0001-90
JUCESP, Nire 35218211731 (6/6/2003)
Matriculado no 3º Registro Civil de Pessoa Jurídica sob nº 103.

Colaboradores: Claudia Lazzarotto, Eduardo Moisés, Geraldo Nunes e Heródoto Barbeiro. | ISSN 2595-8410

Estudo mostra que mancha de poluição no Tietê aumentou 29%

Às vésperas do Dia do Rio Tietê, celebrado no domingo (22), o programa de monitoramento da Fundação SOS Mata Atlântica revelou que houve uma piora na poluição do rio em 2024

De acordo com o programa Observando os Rios, a água está imprópria para uso em 207 dos 576 km analisados. Isso representou um crescimento de 29% em relação ao ano anterior, quando a mancha de água imprópria para usos cobria 160 km.

Dos 207 km de mancha, 131 km estavam com qualidade ruim e 76 km, péssima. Este é o quarto ano seguido em que a área poluída cresce. "A mancha é um termo que demos como sendo essa porção do rio que está sem oxigênio, que está concentrando tantos poluentes que as bactérias aeróbicas deixam de trabalhar e, as anaeróbicas, entram em funcionamento, fazendo com que o rio tenha aspecto



O Rio Tietê atravessa praticamente todo o estado de São Paulo, de leste a oeste.

escuro, mau cheiro e baixa diversidade biológica, sem peixes, aves ou moluscos", explica Cesar Pegoraro, educador e mobilizador da Causa Água Limpa.

"O rio está sempre nos mostrando o que a sociedade

está fazendo com ele. Nesse sentido, a mancha está mostrando para a gente que tem políticas públicas que precisam ganhar força. Cidadãos e cidadãs precisam se engajar mais com a questão do saneamento básico, cuidar mais da rua e da poluição

difusa". Segundo Gustavo Veronesi, coordenador da Causa Água Limpa da SOS Mata Atlântica, uma das explicações para o aumento da mancha de poluição no Tietê são as emergências climáticas.

"Na região metropolitana tem chovido bem menos então o esgoto, que ainda cai no rio, tem menos água para diluir, devido a esse processo de seca", explicou. Além dos fatores climáticos, o especialista aponta a falta de saneamento básico como outra causa do aumento da área poluída. "Muita gente ainda não tem o acesso básico ao serviço de tratamento e coleta de esgoto. Então, muito esgoto ainda cai no rio", alerta Veronesi (ABr).

Monitoramento mostra que 99% dos incêndios são por ação humana

Apenas uma parte ínfima dos incêndios florestais que se proliferam pelo país é iniciada por causas naturais. A constatação é da doutora em geociências Renata Libonati, coordenadora do Laboratório de Aplicações de Satélites Ambientais (Lasa) da Universidade Federal do Rio de Janeiro. "De todos os incêndios que acontecem no Brasil, cerca de 1% é originado por raio. Todos os outros 99% são de ação humana", afirma.

A pesquisadora é responsável pelo sistema Alarmes, um monitoramento diário por meio de imagens de satélite e emissão de alertas sobre presença de fogo na vegetação. Ao relacionar os dados com a proibição vigente de colocar fogo em vegetação, ela afirma que "todos esses incêndios, mesmo que não tenham sido intencionais, são de alguma

forma criminosos", disse em entrevista à Agência Brasil.

Com base em dados que ficam disponíveis a cada 24h, a professora constata que "a situação é muito crítica" nos três biomas analisados, sendo a pior já registrada na Amazônia. Em relação ao Cerrado e o Pantanal, ela ressalta que a presença das chamas está "muito próxima do máximo histórico".

Ela associa o fogo que consume vegetação em diversas regiões brasileiras a atividades econômicas. "A ocorrência dos incêndios no Brasil está intimamente relacionada ao uso da terra". Com o olhar de quem acompanha cada vez mais eventos climáticos extremos, a pesquisadora percebe um ultimato: "Nosso estilo de vida atual é incompatível com o bem-estar da nossa sociedade no futuro" (ABr).

Faltam técnicos para expandir hidrogênio verde

O Brasil precisará formar, a cada ano, quase 3 mil técnicos e trabalhadores qualificados para expandir a produção do chamado hidrogênio verde, combustível limpo tido como um dos pilares da almejada transição energética. A estimativa de demanda profissional está em uma pesquisa realizada pelo Senai. O estudo entrevistou 128 especialistas em hidrogênio verde e mapeou a necessidade média de mão de obra em três níveis de ocupação: médio, baixo e alto. No nível médio, que engloba técnicos e trabalhadores qualificados, são necessários 2.863 novos profissionais a cada ano. No nível baixo, que inclui trabalhadores semiquilificados e não qualificados, 2.248 anualmente.

No nível alto, formado por cientistas e engenheiros alta-

mente qualificados, o levantamento não traz números, apenas sinaliza que a demanda é relativamente menor e concentrada em universidades e centros de pesquisa. O levantamento do Senai foi feito em parceria com o projeto H2Brasil, que faz parte de uma cooperação entre o Brasil e a Alemanha para o desenvolvimento sustentável.

Os entrevistados apontaram que a formação técnica especializada é fundamental para a implementação bem sucedida de fábricas de hidrogênio verde e da transição energética no país. Metade dos especialistas ouvidos afirmaram que a demanda por trabalhadores técnicos especializados será voltada para a instalação, manutenção e renovação de sistemas relacionados à produção do combustível (ABr).

Menos ativos, mais eficiência

Sérgio Lopes Cabral (*)

No cenário atual, em que a palavra de ordem é eficiência, o papel do Estado na economia vem sendo questionado com mais vigor. Não que essa seja uma discussão nova, longe disso. Mas à medida que governos se veem pressionados a fazer mais com menos, a questão sobre quais ativos realmente pertencem ao portfólio público ganha relevância.

O Brasil, ao longo de sua história, experimentou os desafios de ter o Estado atuando como empresário. Um gigante com a melhor das intenções, mas pés de barro. A falta de expertise específica dos gestores públicos, combinada com a rigidez da burocracia, frequentemente transformou boas ideias em pesadelos de ineficiência e desperdício de recursos públicos. O cenário internacional também tem destacado essa realidade.

Durante o World Economic Forum (WEF), em janeiro, economistas renomados globalmente destacaram que, em tempos de fragmentação geoeconômica e incertezas políticas, o foco nas funções essenciais não é uma escolha — é uma imposição. O setor privado, com sua agilidade e capacidade de adaptação, torna-se o parceiro natural para áreas não estratégicas.

Atenta a esse contexto mundial, a partir de 2019, a Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais (Codemge) decidiu reavaliar sua carteira de ativos, guiada pelo princípio do essencialismo. A ideia era clara: identificar quais ativos, embora valiosos, não estavam mais alinhados à missão central de promover o desenvolvimento socioeconômico sustentável em Minas Gerais. O resultado

dessa mudança de rota foi significativo.

Em vez de continuar segurando ativos, a Codemge decidiu desinvestir em áreas que não são mais estratégicas, aliviando a carga fiscal e redirecionando os recursos. Até agora, essa estratégia já arrecadou mais de R\$700 milhões, dinheiro que está sendo investido em infraestrutura, saúde, educação e saneamento — setores que, convenhamos, são o que realmente importa quando falamos do papel do Estado.

A recente venda da participação na Datora é um exemplo desse movimento. A operação não só dobrou o valor inicialmente investido, mas também exemplificou como o foco nas funções essenciais do Estado, deixando a gestão de determinados ativos para o setor privado, pode resultar em maior eficiência e melhor alocação de recursos.

O que a experiência da Codemge nos ensina é claro: para que o Estado seja verdadeiramente eficiente, é preciso ter a coragem de tomar decisões difíceis. Nem todos os ativos justificam sua permanência sob gestão pública. Focar no que é essencial não é apenas uma estratégia inteligente; é uma medida vital para garantir que o Estado cumpra seu papel com excelência e sustentabilidade.

Porque, no fim das contas, o que realmente importa não é o quanto o Estado acumula, mas o impacto social que transforma e eleva a qualidade de vida da população.

(*) - É Diretor-presidente da Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais (<http://www.codemge.com.br/>).

NEGÓCIOS em PAUTA
lobato@netjen.com.br

A – Baixada Santista

O ministro-chefe da Secretaria de Relações Institucionais, Alexandre Padilha, disse que o Porto de Santos e a Região da Baixada Santista vivem um momento histórico em função dos investimentos federais, ao citar o aporte de R\$ 12 bilhões para obras de infraestrutura no Porto, como o túnel, as perimetrais, o aprofundamento do canal e o Parque Valongo; o aeroporto em Guarujá; um novo Concais; a ampliação da Unifesp; os dois institutos federais de educação, em Santos e São Vicente; a continuidade do Programa Minha Casa, Minha Vida, com a construção de 2 mil moradias populares; as UBSs, entre outros investimentos.

B – Fotos do Futebol

O Concurso de Fotografia do Museu do Futebol está de volta. O tema é 'A várzea e o futebol'. É o futebol da mais pura raiz brasileira, não importando se o campo é gramado, cimentado ou de terra batida. Quem pode participar? Fotógrafos profissionais ou amadores residentes no Brasil e de qualquer idade. Os participantes devem encaminhar imagens do futebol de várzea, seja ele protagonizado por mulheres, homens ou crianças. Vale também o futebol adaptado e outras formas de manifestação do jogo em campos periféricos, urbanos, rurais ou em meio a florestas. Saiba mais em: (<https://www.idbr.org.br/edital-de-concurso-de-fotografia-2024/>).

C – Fãs do Automobilismo

Alex Albon, estrela da Williams Racing, desembarca no Brasil para uma apresentação exclusiva no Gulf Speed Festival, em São Paulo, no próximo dia 29, no Anhembi. O evento celebra o primeiro ano da Gulf Oil no país, e Albon, conhecido por suas performances notáveis na Fórmula 1, apresentará, pela primeira vez, ao público brasileiro o F45 "Bolder than Bold" - carro customizado com as cores Gulf - que já brilhou nos circuitos de Singapura, Catar e Japão, na temporada de Fórmula 1 no ano passado. Mais informações, acesse: (<https://brasil.gulfoilltd.com/gulf-speed-festival>).

D – Alimentos e Bebidas

Entre os dias 29 e 30 de outubro, no Expo Center Norte, em São Paulo, acontece o BHB Festival 2024, um dos maiores encontros

sobre alimentos, bebidas e suplementos do país, que irá ajudar a construir o futuro da alimentação. Com a presença de grandes marcas e especialistas da área, oferece ao público palestras que refletem seu propósito de unir a ciência com o mercado. Apresentará tendências, cases de sucesso, inovações em ingredientes e produtos, e estudos inéditos. Reunidos, especialistas e marcas promoverão debates sobre o desenvolvimento sustentável da indústria, bem-estar e um estilo de vida saudável. Saiba mais: (<https://bhbfestival.com.br/inscricoes/>).

E – Umidificadores e Ventiladores

O Buscapé, pioneiro na comparação de preços, registrou aumento significativo nas buscas por umidificadores e climatizadores durante o mês de setembro. Até o momento, São Paulo foi responsável por quase 50% das buscas por umidificadores, além de representar 25% das pesquisas por climatizadores no país. O estado mais rico do Brasil também contribuiu fortemente para as buscas por ar-condicionado, juntamente ao Rio de Janeiro, somando 60% do total nacional. A procura no estado de São Paulo disparou, com aumentos de 268% para umidificadores, 194% para ventiladores, 254% para climatizadores e 89% para ares-condicionados.

F – Segurança Hídrica

A Ecosan, empresa líder em engenharia das águas, em parceria com a empresa espanhola SETA, venceu a licitação da Sabesp para desenvolver o inovador Projeto de Dessalinização do Sistema Água Branca em Ilhabela/SP. A iniciativa marca um avanço para a segurança hídrica da população local, que enfrenta desafios com a escassez de água devido ao crescimento populacional e às limitações dos recursos naturais. O projeto objetiva fornecer até 30 litros por segundo de água potável, utilizando tecnologias de ponta, como osmose reversa com pré-tratamento por ultrafiltração e controle de cloretos presentes na água. (<https://ecosan.com/>).

G – Setor de Empilhadeiras

As empilhadeiras estão cada vez mais se destacando no cenário empresarial. Com o crescimento constante da competitividade e a valorização da eficiência, esses equipamentos se tornaram cruciais

para otimização logística e aumento da produtividade. De acordo com dados da Business Research Insights, o mercado global de empilhadeiras está projetado para alcançar 27.290 milhões de dólares até 2028, crescendo a uma taxa anual composta de 3,5%. Esse crescimento será impulsionado principalmente pelo aumento do comércio eletrônico. Com isso, o armazenamento eficiente ganha força e as empilhadeiras são empregadas em armazéns, a fim de economizar tempo e espaço. - Fonte: (<https://www.netmak.com.br/>).

H – Projeto Banana

A Appian Capital Brazil e Atlantic Nickel apoiam e investem no Projeto Banana, com a doação do maquinário necessário para o beneficiamento do produto local, destinados a produção e embalagem dos doces finais. Realizado no município de Itagibá, no Sul da Bahia, a ação objetiva o desenvolvimento do empreendedorismo local por meio do beneficiamento de um dos principais produtos produzidos na região, que é a banana. Inicialmente, 10 famílias já são beneficiadas com a iniciativa e já tem seus produtos comercializados em Feiras de Agricultura Familiar, dessa forma, aumentando suas rendas.

I – Ensino da Matemática

O uso de sistemas de gamificação com inteligência artificial (IA) no ensino curricular da matemática tem crescido de forma exponencial no Brasil. O principal exemplo é a utilização nas escolas brasileiras da plataforma de jogos matemáticos da Matific, especializada na gamificação da matemática e que atende estudantes de 5 a 14 anos em todo o país. A ferramenta integra o cotidiano escolar de quase 3 milhões de alunos, entre escolas públicas e privadas. Já o volume de escolas que possui a ferramenta da empresa cresceu 71,4% do último ano para cá, saindo de 7 mil para as atuais 12 mil. - Fonte: (www.matific.com.br).

J – Indústria do Hidrogênio

Nos dias 16 e 17 de outubro, no Pavilhão da Bial no Parque do Ibirapuera, acontece o 31º Congresso e Mostra Internacional de Tecnologia da Mobilidade SAE Brasil. O evento palco da 1ª Exposição Tecnológica e Simpósio SAE BRASIL para a Indústria do Hidrogênio. Trará palestras de renomados especialistas que abordarão as tecnologias expostas e discutirão o potencial do hidrogênio de baixo carbono para a indústria brasileira. O objetivo não é apenas destacar a importância do ecossistema do hidrogênio na criação de novos empregos e atração de investimentos, mas também fomentar a reindustrialização do Brasil por meio da capacitação da indústria nacional e da nacionalização das tecnologias. Confira em: (<https://saebrasil.org.br/congresso/>).



Livros em Revista

Ralph Peter (ralphpeter@agenteliterarioralph.com.br)



Como Integrar Esforços Coletivos: Para entender o ser humano na sua ação conjunta

Haino Burmester (Org) – Editora dos Autores – O reconhecido e reverenciado mestre Haino, que na se destaca na administração hospitalar, sempre disseminando conhecimentos, aliás, autor de vários livros, desta feita reuniu três grandes nomes para compor esta obra de vulto, fôlego e muita coragem! Trata-se de um chamado, um alerta, para que as organizações atentem para o conteúdo humano de colaboradores, em conjunto, possa/deva participar das decisões administrativas ou não. Eles conseguem provar que o dinamismo da vida empresarial, bem como sua sobrevivência, está intimamente ligado ao senso de pertencimento. Coloca o líder tradicional, endeusado, numa posição revista, sem desmerece-lo. O senso democrático, apesar de algum esperado antagonismo, deverá imperar. Os autores conseguem, em rápidas palavras, dar corpo prático a suas teorias. Uma obra que com todo bom sentido e ótima intenção, deverá chacoalhar o status quo vigente. Tomara que suas visões sejam aceitas!! Deverá ser lido por empreendedores, diretores e demais interessados em exitosas gestões!!



Entre Folhas e Saberes: Catálogos de plantas medicinais de Sangão

Kamila Brum Martins Barreto e Marcia Felisberto - Uma interessante obra de cunho médico cultural. Motivada pela Secretaria de Saúde do município de Sangão, localizado em Santa Catarina, agentes de saúde, liderados pelas autoras, empenharam-se na coleta de informações e saberes junto a respeitadas (os) municipais para catalogar e também examinar as bases científicas das ervas e ensinamentos mencionados. A obra reverencia em alta conta a sabedoria popular e dá-lhe total credibilidade. Todas as ervas demonstradas recebem indicações terapêuticas e seu devido preparo. Claro que a obra não esgota o assunto, afinal no Brasil existem cerca de quarenta mil espécies catalogadas, sendo treze mil utilizadas pela indústria farmacêutica. Ainda, consegue de forma bastante clara e crível indicar suas aplicações, bem como seu infimo e quase custo zero. Deve ser lida por todos, sem exceção de gênero ou faixa etária. Uma excelente e necessária homenagem à natureza!!

www.bcctelevisao.com.br

Assista ao programa Livros em Revista. Um canal repleto de novidades do universo literário. Entretenimento garantido!



Com apresentação de Ralph Peter.



Caixa e Fidalgo leiloam 900 imóveis

Quem ainda não conseguiu aproveitar as oportunidades dos leilões da Caixa este ano, acaba de ganhar mais duas chances: são 900 imóveis em todo o Brasil que vão a leilão nos dias 02 e 08 de outubro, por meio do site www.fidalgoleiloes.com.br. Os descontos podem variar de 20% a 95% do valor de avaliação inicial.

No total, serão oferecidas 439 casas, 434 apartamentos, cinco (5) imóveis comerciais e 23 terrenos, que podem ser arrematados com possibilidade de financiamento e uso do

FGTS em alguns casos, devendo ser observado na descrição de cada lote. "Por haver muitas opções de imóveis e se tratar de um leilão bastante disputado, o ideal é que os interessados já se habilitem no site, realizem a busca do imóvel e verifiquem todas as condições do lote escolhido para facilitar o processo de compra", explica Douglas Fidalgo, leiloeiro oficial da empresa. Vale dizer que qualquer pessoa física ou jurídica pode participar do leilão, sendo necessário fazer cadastro e enviar os documentos exigidos no edital.

Proclamas de Casamentos

CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL DE PESSOAS NATURAIS

15º Subdistrito - Bom Retiro

Amanda de Rezende Campos Marinho Couto - Oficial

Faça saber que os seguintes pretendentes apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525, do Código Civil Atual Brasileiro e desejam se casar:

O pretendente: **REINALDO MEIRA LOPEZ**, nascido nesta Capital, Cerqueira César, SP, no dia 13/10/1977, profissão empresário, estado civil solteiro, residente e domiciliado neste Subdistrito, São Paulo, SP, filho de Wilson Serra Lopez e de Neusa Meira Lopez. A pretendente: **EVELLYN BITENCOURT DE JESUS**, nascida nesta Capital, Mooca, SP, no dia 25/07/1985, profissão comerciante, estado civil solteira, residente e domiciliada neste Subdistrito, São Paulo, SP, filha de Antonio de Jesus e de Maria Wilma Bitencourt de Jesus.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-se na forma da lei. Lavro o presente, para ser afixado no Oficial de Registro Civil e publicado na imprensa local

Jornal Empresas & Negócios

Horários flexíveis e autoatendimento: tendências nas interações B2B

Um estudo inédito da Simplifica+, plataforma de autoatendimento B2B, analisou o comportamento de quase meio milhão de empresas usuárias e revelou tendências e insights valiosos sobre o futuro das interações entre empresas

Mais de 6 milhões de 2ª vias de boletos emitidas na plataforma no último ano demonstram a alta demanda por ferramentas que facilitem o acesso à informação e agilizem processos financeiros. "Desburocratizar a solicitação de segundas vias se torna crucial para empresas otimizarem a gestão, evitando atrasos e custos desnecessários", afirma Ricardo Baehr, CEO da Simplifica+.

Ao considerar a flexibilidade no atendimento, 11% dos acessos já ocorrem após as 18h, evidenciando a necessidade de horários maleáveis para atender às demandas dos clientes. Essa mudança é realizada para ajudar a fidelizá-los e aumentar a produtividade em seus respectivos processos.

Inclusive, dados da The World Bank e Statista colocam o Brasil na quinta posição de maior quantidade de usuários de smartphone do mundo, o que justifica o tempo médio de acesso de 2,6 minutos e reforça o quesito agilidade do autoatendimento. Com uma rapidez superior em relação a métodos tradicionais como e-mails e telefonemas, o modelo reduz filas de espera e otimiza o tempo das equipes para atividades mais estratégicas.

A baixa no uso de desktops no dia a dia faz com que a mobilidade também se mostre um fator decisivo, pois 20% dos acessos são feitos via celular. Interfaces responsivas, adaptáveis a



diferentes dispositivos, representam assim, uma vantagem competitiva. "Oferecer um canal de atendimento acessível a qualquer momento e lugar é fundamental para oferecer comodidade aos usuários", afirma Baehr.

Finalmente, os dados confirmam que os primeiros dias, tanto da semana como do mês, são aqueles com maior demanda (22,9% dos acessos nas segundas-feiras e 18% do total entre os dias 3 e 6). Entretanto, para alinhar as estratégias é preciso pensar que, em paralelo, 4,2% dos acessos ocorrem fora do período útil, trazendo novamente à tona as vantagens do autoatendimento disponibilizado 24 horas nos 7 dias da semana.

"O autoatendimento é uma chave para o futuro das interações B2B. O modelo beneficia não só as empresas, como os seus clientes", conclui Baehr. Este levantamento estabelece um padrão importante nas interações feitas de empresa para empresa e podem,

inclusive, serem utilizadas de forma assertiva para otimizar os processos, tornando os dados poderosos no desenvolvimento das organizações.

Esse fator é, no mínimo importante, diante de um mercado constituído por consumidores comprometidos com a diversidade. Confira os destaques do estudo:

- Mais de 6 milhões de 2ª vias de boletos emitidos: Empresas buscam ferramentas para facilitar a gestão financeira.
- 11% dos acessos após as 18h: Flexibilidade no atendimento é crucial para fidelizar clientes.
- Tempo médio de acesso de 2,6 minutos: Autoatendimento é mais ágil que métodos tradicionais.
- 20% dos acessos via celular: Interfaces responsivas são essenciais para a mobilidade dos clientes.
- 4,2% dos acessos aos fins de semana: Autoatendimento 24/7 é cada vez mais necessário.
- Segundas-feiras são os dias mais movimentados: Empresas se organizam financeiramente no início da semana. - Fonte e mais informações, acesse: (<https://www.simplificamais.com.br/>).

Proclamas de Casamentos

CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL DE PESSOAS NATURAIS

16º Subdistrito - Mooca

Luiz Orlando de Barros Segala - Oficial

Faça saber que os seguintes pretendentes apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525, do Código Civil Atual Brasileiro e desejam se casar:

O pretendente: **MATHEUS COSTA ATANÁSIO**, estado civil solteiro, profissão autônomo, nascido em Mongaguá, SP, no dia 20/09/2000, residente e domiciliado neste Subdistrito, São Paulo, SP, filho de José Atanásio Sobrinho e de Sebastiana da Costa Lima. A pretendente: **GABRIELA SANTOS DA CRUZ**, estado civil divorciada, profissão manicure, nascida em São Paulo, SP, no dia 21/08/2001, residente e domiciliada neste Subdistrito, São Paulo, SP, filha de José Jaime Nascimento da Cruz e de Valdete Santos da Cruz.

O pretendente: **ZENON ALVES TELES**, estado civil solteiro, profissão gerente tributário, nascido em Amontada, CE, no dia 19/04/1988, residente e domiciliado neste Subdistrito, São Paulo, SP, filho de Ricardo Cesar Rodrigues Teles e de Vanderly Lucas Alves Teles. A pretendente: **ANA CAROLINA SANTOS DE OLIVEIRA**, estado civil profissão advogada, nascido nesta Capital, Itaim Paulista, SP, no dia 20/01/1994, residente e domiciliada neste Subdistrito, São Paulo, SP, filha de Luis Mariano de Oliveira e de Edna Souza Santos de Oliveira.

O pretendente: **ANDRÉ LUIZ DIAS CUSTÓDIO**, estado civil solteiro, profissão programador, nascido em São José dos Campos, SP, no dia 04/08/1997, residente e domiciliado neste Subdistrito, São Paulo, SP, filho de Luiz Carlos Dias Custódio e de Fernanda Alves de Quina. A pretendente: **MARIA LUIZA GONÇALVES DIAS RODRIGUES**, estado civil solteira, profissão jornalista, nascida em São José dos Campos, SP, no dia 11/08/1997, residente e domiciliada neste Subdistrito, São Paulo, SP, filha de João José Dias Rodrigues e de Maria Lucia Gonçalves.

O pretendente: **FELIPPE PIAZZA HORN**, estado civil divorciado, profissão advogado, nascido nesta Capital, Bela Vista, SP, no dia 30/05/1991, residente e domiciliado neste Subdistrito, São Paulo, SP, filho de Roberto Horn e de Patricia Eddel Lopes. A pretendente: **RUBYAM FERNANDA RODRIGUES**, estado civil solteira, profissão publicitária, nascida em Carlópolis, PR, no dia 31/03/1987, residente e domiciliada neste Subdistrito, São Paulo, SP, filha de Geni de Oliveira Rodrigues.

O pretendente: **WESLEY OLIVEIRA DOS SANTOS**, estado civil solteiro, profissão autônomo, nascido em Santo André, SP, (Registrado no Distrito de Itaquera, São Paulo, SP), no dia 18/07/1991, residente e domiciliado neste Subdistrito, São Paulo, SP, filho de Dirceu de Oliveira dos Santos. A pretendente: **THAIS PATERNO DUARTE**, estado civil solteira, profissão jornalista, nascida nesta Capital, Liberdade, SP, no dia 04/08/1993, residente e domiciliada neste Subdistrito, São Paulo, SP, filha de Antonio Carlos Duarte e de Sueli Aparecida Paterno Duarte.

O pretendente: **GUILHERME GILDO PILAN**, estado civil solteiro, profissão empresário, nascido nesta Capital, Itaquera, SP, no dia 05/10/1993, residente e domiciliado em Santa Bárbara, São Paulo, SP, filho de Gildo Pilan e de Cristiane da Silva Leal. A pretendente: **MARCELLA DE ALMEIDA SILVA**, estado civil solteira, profissão autônoma, nascida nesta Capital, Saúde, SP, no dia 04/10/1992, residente e domiciliada neste Subdistrito, São Paulo, SP, filha de Emerson Tobar Silva e de Neusa Alessandra de Almeida Silva.

O pretendente: **DOSSOUS PAUL**, estado civil solteiro, profissão eletricitista, nascido no Haiti, no dia 25/03/1994, residente e domiciliado neste Subdistrito, São Paulo, SP, filho de Pessoir Paul e de Chelizia Janvier. A pretendente: **WISLANDE OVIL**, estado civil solteira, profissão do lar, nascida no Haiti, no dia 13/07/1998, residente e domiciliada neste Subdistrito, São Paulo, SP, filha de Jean Ovil e de Dezilvia Ovil.

O pretendente: **LUCCANELSON LANZILLOTTI**, estado civil solteiro, profissão empresário, nascido nesta Capital, Vila Mariana, SP, no dia 30/09/1995, residente e domiciliado neste Subdistrito, São Paulo, SP, filho de José Edmundo Lanzillotti e de Rosemeire Simões Thiago Lanzillotti. A pretendente: **CAROLINA RAMON CHIARASTELLI**, estado civil solteira, profissão advogada, nascida nesta Capital, Alto da Mooca, SP, no dia 29/04/1994, residente e domiciliada neste Subdistrito, São Paulo, SP, filha de Marcos Antonio Chiarastelli e de Silvia Regina Ramon Chiarastelli.

O pretendente: **ALEX DIAS DE ARAUJO**, estado civil solteiro, profissão analista de sistemas, nascido nesta Capital, Cerqueira César, SP, no dia 20/10/1982, residente e domiciliado neste Subdistrito, São Paulo, SP, filho de Maria das Graças Dias de Araujo. A pretendente: **ANA PAULA GUERRA GOMES**, estado civil divorciada, profissão funcionária pública, nascida nesta Capital, Indianópolis, SP, no dia 06/04/1989, residente e domiciliada em São João da Boa Vista, SP, filha de Alcides Antonio Gomes e de Edna Guedes Guerra Gomes.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-se na forma da lei. Lavro o presente, para ser afixado no Oficial de Registro Civil e publicado na imprensa local

Jornal Empresas & Negócios

CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL

3º Subdistrito - Penha de França

Dr. Mario Luiz Migotto - Oficial Interino

Faça saber que os seguintes pretendentes apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525, do Código Civil Atual Brasileiro e desejam se casar:

O pretendente: **JEAN GOMES DE CARVALHO**, profissão: coletor de reciclagem, estado civil: solteiro, naturalidade: nesta Capital, SP, data-nascimento: 22/09/2000, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP, filho de Maria Anunciada Gomes de Carvalho. A pretendente: **REBECA DA SILVA ALBUQUERQUE**, profissão: líder de loja, estado civil: solteira, naturalidade: nesta Capital, Itaquera, SP, data-nascimento: 13/02/1999, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de Edevaldo Francisco de Albuquerque e de Mirian Gonzaga da Silva Albuquerque.

O pretendente: **MICHAEL DE LIMA GOMES**, profissão: autônomo, estado civil: solteiro, naturalidade: nesta Capital, SP, data-nascimento: 24/09/1992, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP, filho de Rubens Jose Gomes e de Katia de Lima. A pretendente: **TAÍS FERREIRA MENDES**, profissão: analista de recursos humanos, estado civil: solteira, naturalidade: em Guarulhos, SP, data-nascimento: 17/09/1993, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de Edson Ferreira Junior e de Maria Aparecida Batista Mendes.

O pretendente: **LUCCAS ARAUJO RIBEIRO**, profissão: ux designer, estado civil: solteiro, naturalidade: nesta Capital, Vila Mariana, SP, data-nascimento: 18/09/1995, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP, filho de Fernando Marinho Ribeiro e de Elida Marques Araujo. A pretendente: **LOUEINY FERREIRA TAKAOKA**, profissão: assessora II, estado civil: solteira, naturalidade: em Suzano, SP, data-nascimento: 24/06/1993, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de Mitsuyoshi Takaoka e de Terezinha de Jesus Ferreira dos Santos.

O pretendente: **MATHEUS ATAYHE DOS SANTOS**, profissão: chefe de açougue, estado civil: solteiro, naturalidade: em Guarulhos, SP, data-nascimento: 27/12/1974, residente e domiciliado em Guarulhos, SP, filho de Gerivaldo dos Santos e de Sonia de Souza Atayhe Santos. A pretendente: **LETICIA DE JESUS SOUZA**, profissão: atendente, estado civil: solteira, naturalidade: em Itabuna, BA, data-nascimento: 16/02/1997, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de José Nilton dos Santos Souza e de Maria da Conceição de Jesus Souza.

O pretendente: **EDINALDO PEREIRA DIAS**, profissão: auxiliar de serviços gerais, estado civil: solteiro, naturalidade: nesta Capital, Mooca, SP, data-nascimento: 27/12/1974, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP, filho de Osvaldo José Dias e de Ermina Pereira Dias. A pretendente: **ANDRÉIA CRISTINA CASTRO DE SOUSA**, profissão: assistente fiscal, estado civil: solteira, naturalidade: nesta Capital, Itaquera, SP, data-nascimento: 26/06/1973, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de Francisco Gonçalves de Sousa e de Edelzita Castro de Sousa.

O pretendente: **FERNANDO FLORENCIO DE OLIVEIRA**, profissão: analista de sistemas, estado civil: solteiro, naturalidade: nesta Capital, SP, data-nascimento: 10/11/1995, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP, filho de José Adelmo de Oliveira e de Josefa Risoneide Florencio de Oliveira. A pretendente: **LETICIA PATAQUINE IEVENES**, profissão: assistente editorial, estado civil: solteira, naturalidade: em Guarulhos, SP, data-nascimento: 14/03/1993, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de Wanderley Ievenes Filho e de Silvana Pataquine Ievenes.

O pretendente: **LEONARDO AUGUSTO SEABRA MACHADO FRANCO**, profissão: educador físico, estado civil: solteiro, naturalidade: em Iguape, SP, data-nascimento: 18/04/1994, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP, filho de Laudinei Franco e de Katia Cristina Seabra Machado. A pretendente: **GIOVANNA CRISTINA SOUZA MELO**, profissão: técnica de enfermagem, estado civil: solteira, naturalidade: em Belo Horizonte, MG, data-nascimento: 29/07/1998, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de Ayrton Martins de Melo e de Celia Regina de Souza Cruz.

O pretendente: **CARLOS ALBERTO PALASTHY**, profissão: aposentado, estado civil: solteiro, naturalidade: nesta Capital, SP, data-nascimento: 13/08/1945, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP, filho de Domingos Fernandes e de Tereza Anadir de Oliveira Brito. O pretendente: **IAGO JOSÉ FURTADO DA SILVA**, profissão: auditor de tecnologia, estado civil: solteiro, naturalidade: em São José dos Campos, SP, data-nascimento: 02/12/1992, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP, filho de Edilio José da Silva e de Ana Paula Furtado da Silva.

O pretendente: **AUGUSTO CARLOS FERNANDES**, profissão: advogado, estado civil: solteiro, naturalidade: em Modelo, SC, data-nascimento: 01/08/1983, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP, filho de Domingos Fernandes e de Tereza Anadir de Oliveira Brito. O pretendente: **IAGO JOSÉ FURTADO DA SILVA**, profissão: auditor de tecnologia, estado civil: solteiro, naturalidade: em São José dos Campos, SP, data-nascimento: 02/12/1992, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP, filho de Edilio José da Silva e de Ana Paula Furtado da Silva.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-se na forma da lei. Lavro o presente, para ser afixado no Oficial de Registro Civil e publicado na imprensa local

Jornal Empresas & Negócios



LUMINAE S.A.

CNPJ/MF 09.584.001/0002-86 - NIRE 35.300.504.194

EDITAL DE SEGUNDA CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL DOS DEBENTURISTAS DA PRIMEIRA SÉRIE E DA SEGUNDA SÉRIE DA PRIMEIRA EMISSÃO DE DEBENTURES SIMPLES, NÃO CONVERSÍVEIS EM AÇÕES, DA ESPÉCIE COM GARANTIA REAL, COM GARANTIA ADICIONAL FIDEJUSSÓRIA, EM ATÉ DUAS SÉRIES, PARA DISTRIBUIÇÃO PÚBLICA COM ESFORÇOS RESTRITOS, DA LUMINAE S.A. Nos termos da Lei nº 6.404 de 15/12/1976, conforme alterada ("Lei das Sociedades por Ações") e da Resolução Comissão de Valores Mobiliários nº 81, de 29/03/2022 ("Resolução CVM 81"), a **VX PAVARINI DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.** (antiga denominação social da Simpliflix Pavarini Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.), instituição financeira, com sede na cidade de São Paulo, estado de São Paulo, na Rua Gilberto Sabino, nº 215, 4º andar, CEP 05.425-020, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 15.227.994/0001-50 ("Agente Fidejussório"), vem convocar os titulares das Debêntures da Primeira e Segunda Série da Primeira Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, com Garantia Adicional Fidejussória, em até Duas Séries, para Distribuição Pública com Esforços Restritos, da **LUMINAE S.A.** ("Debenturistas", "Emissão" e "Emissora", respectivamente) a reunirem-se em **segunda convocação**, para Assembleia Geral de Debenturistas ("AGD"), a ser realizada em **25/09/2024 às 17h**, de forma exclusivamente remota e eletrônica através da plataforma "Microsoft Teams" ("Plataforma Digital"), nos termos do "Instrumento Particular de Escritura da Primeira Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, com Garantia Adicional Fidejussória, em até Duas Séries, para Distribuição Pública com Esforços Restritos, da Luminæ S.A." celebrado em 19/04/2022 entre a Emissora, o Agente Fidejussório e os Fidejussórios ("Escritura de Emissão"), para deliberar sobre: I. Ratificar os efeitos do vencimento antecipado automático das Debêntures, em decorrência do Evento de Inadimplemento previsto na Cláusula 5.4.1.1, item (a) da Escritura de Emissão, verificado pelo inadimplemento das parcelas de amortizações da 1ª Série e da 2ª Série vencidos em 25/05/2024; II. Aprovar, ou não, contratação de assessor legal ("Assessor Legal") para a representação do Agente Fidejussório, em benefício dos interesses e direitos dos Debenturistas, junto à Emissora, no âmbito judicial e/ou extrajudicial, inclusive para negociação, defesa, proteção dos direitos e interesses dos Debenturistas, e em especial para a recuperação do crédito; III. Aprovar, ou não, abertura de conta vinculada, bem como o aporte de recursos, pelos Debenturistas para adoção de eventuais medidas para perseguir os seus créditos, em valor suficiente com objetivo de suprir as despesas de manutenção da Emissão, conforme previsto na Cláusula 7.5.11 da Escritura de Emissão, incluindo, mas não se limitando, as despesas de convocação de eventuais novas assembleias, custeio das medidas a serem adotadas no âmbito judicial e/ou extrajudicial a serem adotadas pelo Assessor Legal, a fim de proteger os direitos e interesses dos Debenturistas ("Fundo de Despesas"), bem como discussão e criação, ou não, do mecanismo de aporte custeio dos referidos atos e manutenção do Fundo de Despesas ("Mecanismo de Aporte"); e IV. Aprovar, ou não, a individualização dos créditos detidos pelos Debenturistas, para que possam, autonomamente, representar a si próprios na recuperação do crédito diretamente na defesa de seus respectivos créditos e direitos, em especial, para proposição de medidas de execução, cobrança e/ou ação monitoria, bem como no âmbito de recursos, incidentes, processos conexos e/ou apensos que possam vir a existir e contratação direta de Assessor Legal para tal fim, sem a atuação para representação judicial ou extrajudicial do Agente Fidejussório, exceto se expressamente solicitado e aprovado por meio de nova assembleia geral de debenturistas ("Individualização dos Créditos" e "Recuperação do Crédito", respectivamente). **Informações Gerais:** 1. A Assembleia convocada por meio deste edital ocorrerá de forma exclusivamente remota e eletrônica, através da plataforma "Microsoft Teams" de conexão via internet por meio de link de acesso a ser disponibilizado pelo Agente Fidejussório àqueles Debenturistas que enviarem ao endereço eletrônico do Agente Fidejussório para claims@vortex.com.br preferencialmente em até 2 (dois) dias antes da realização da Assembleia, podendo ser encaminhado até o horário de início da AGD, os seguintes documentos: (a) quando pessoa física, documento de identidade; (b) quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Debenturista; (c) quando for representado por procurador, procuração com poderes específicos para sua representação na Assembleia, obedecidas as condições legais, especialmente as do art. 126, §1º da Lei das Sociedades por Ações e do art. 654, §1º e §2º da Lei nº 10.406, de 10/01/2002 ("Código Civil"). 2. O Agente Fidejussório não se responsabilizará por quaisquer problemas operacionais ou de conexão que os Debenturistas possam enfrentar, bem como por eventuais questões alheias ao Agente Fidejussório que possam dificultar ou impossibilitar a sua participação na Assembleia por meio do sistema eletrônico. 3. Os Debenturistas que participarem via Plataforma Digital, de acordo com as instruções do Agente Fidejussório, serão considerados presentes à AGD e assinantes da ata e do livro de presença, ou, alternativamente, o registro em ata dos Debenturistas que participarem da AGD, pelos meios referidos neste edital, pode ser realizado pelo presidente da mesa ou pelo secretário da AGD, cujas assinaturas podem ser feitas por meio de certificação digital ou reconhecidas por outro meio que garanta sua autoria e integridade em formato compatível com o adotado para a realização da AGD, observado o disposto no artigo 76, §2º da Resolução CVM 81. Este Edital se encontra disponível na página do Agente Fidejussório (www.vortex.com.br). Os termos com iniciais maiúsculas utilizados neste Edital que não estiverem aqui expressamente definidos têm o significado que lhes foi atribuído na Escritura da Emissão. São Paulo, 19/09/2024. **LUMINAE S.A.**

SPM PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ/MF nº 00.567.209/0001-31 e NIRE 35.300.317.491
Resumo da Ata A.G.E. de 23.08.2024

1. Data, Hora e Local: 23.08.2024, às 10:30h, na sede social na Av. Brigadeiro Faria Lima, nº 2.092, 15º, conj. 153, São Paulo - SP. **2. Presença:** presentes acionistas representando mais de 2/3 do capital, conforme se verifica pelas assinaturas constantes no livro de Presença de Acionistas. **3. Convocação:** assembleia regularmente instalada, conforme Editais de Convocação publicados no Jornal Empresas e Negócios, nos dias 16, 17 e 20 de agosto de 2024. **4. Composição da Mesa:** Presidente: **Marcos Melião Alves de Lima** e Secretário: **Frederico Melião Alves de Lima**. **5. Ordem do Dia:** rratificação das deliberações tomadas na AGE de 28/06/24. **6. Deliberações:** Os acionistas, por unanimidade de votos dos presentes: (a) Aprovaram a rratificação da deliberação constante da A.G.E. da Cia realizada em 28.06.2024, conforme ata registrada na Juceesp sob n. 261.878/24-4 em 10/07/2024, para fazer constar que o número total de ações de propriedade da Cia cancelado nos termos da deliberação tomada em referida assembleia foi de 2.144.416 ações ordinárias nominativas de emissão própria, número esse que engloba as ações referidas na AGE de 28/06/2024 e, ainda, as ações anteriormente detidas pela Cia. Sendo assim, em virtude do referido cancelamento de ações, o capital social da Cia, mantido no valor de R\$ 115.556.758,68, passa a ser representado por 23.588.595 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal; e (b) aprovaram, por consequente, a re-ratificação e alteração do artigo 5º do Estatuto Social para refletir o novo nº de ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, representativas do capital social da Cia, o qual passa a vigorar com a seguinte redação: **Artigo 5º** - O capital social é de R\$115.556.758,68 (cento e quinze milhões, quinhentos e cinquenta e seis mil, setecentos e cinquenta e oito reais e sessenta e oito centavos), representado por 23.588.595 (vinte e três milhões, quinhentas e oitenta e oito mil, quinhentas e noventa e cinco) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente da Mesa declarou encerrados os trabalhos, suspendendo-se a assembleia para a lavratura da presente ata que, depois de lida e achada conforme, vai assinada por todos os presentes. A Ata em inteiro teor foi registrada na JUCESP sob nº 339.424/24-2 em sessão de 12.09.2024 e publicada neste jornal no formato impresso e digital.

ULTRACARGO LOGÍSTICA S.A.

CNPJ Nº 14.688.220/0016-40 - NIRE 35300492887

Edital de Convocação de Assembleia Geral Extraordinária
Pelo presente, ficam os Srs. Acionistas convidados a comparecer à Assembleia Geral Extraordinária da Ultracargo Logística S.A., que se realizará no dia 30 de setembro de 2024, às 14 horas, na sede social, localizada na Avenida Brigadeiro Luis Antonio, 1343, 4º andar, Bela Vista, São Paulo/SP, CEP 01317-910, para deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: 1) Contratação do financiamento junto ao Banco do Nordeste do Brasil S/A; 2) Constituição de Garantia de Fiança Bancária e Cessão Fiduciária de Conta Reserva; e 3) Autorização para a celebração de contratos e demais documentos necessários para a efetivação do financiamento. **Participação na Assembleia:** Para participar da presente Assembleia, os acionistas devem apresentar declaração emitida pela instituição prestadora dos serviços de escrituração de ações da instituição custodiante, com a quantidade de ações de que constavam como titulares até, no máximo, 02 (dois) dias úteis antes da Assembleia. Poderão participar da Assembleia acionistas titulares de ações ordinárias da Companhia, por si, seus representantes legais ou procuradores, desde que cumpram com os requisitos formais de participação previstos na Lei 6.404/76. Referida procuração deverá ser depositada na sede social da Companhia, até às 14 horas do dia 26 de setembro de 2024.

São Paulo, 20 de setembro de 2024.
Décio de Sampaio Amaral - Presidente

Aços Tamura S.A. - Indústria e Comércio

CNPJ (MF) nº 08.503.611/0001-64 - NIRE nº 35300200675

Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária 2024
Ficam convocados os senhores Acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada em 1ª convocação às 09h do dia 30/09/2024 e em 2ª convocação às 10h do dia 30/09/2024, com qualquer número de acionistas presentes, na sede social da companhia localizada na Travessa Esparta, nº 60, Parque das Nações, Santo André, SP, a fim de discutir e deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: A) Eleição do corpo diretivo da empresa Aços Tamura S.A., a partir de 29/05/2024 com término em 28/05/2027, (mandato de três anos), permitida a reeleição, conforme Estatuto Social, datado de 28/05/2012; B) Fixação do Pró-Labore da Nova Diretoria; C) Outros assuntos de interesse da sociedade. Santo André, 11 de setembro de 2024. **Mario Kazuhiko Motomura** - Diretor Vice-Presidente. (19, 20 e 21)

Sergio Stephano Chohffi Engenharia e Comércio S.A.

CNPJ/MF nº 61.360.442/0001-33 - NIRE 35.300.037.502

Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária
Convocamos os acionistas da **Sergio Chohffi - Engenharia e Comércio S.A.** para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada no dia 01/10/2024, às 12h, de forma exclusivamente virtual, para examinar, discutir e deliberar sobre: a alteração e consolidação do Estatuto Social da Companhia para (a) aumentar o dividendo mínimo prioritário das ações preferenciais classe "B" de emissão da Companhia, de R\$ 118.061.252,70 (cento e dezoto milhões sessenta e um mil duzentos e cinquenta e dois reais e setenta centavos) para R\$ 134.240.388,07 (cento e trinta e quatro milhões duzentos e quarenta mil trezentos e oitenta e oito reais e sete centavos), consignando que, desse total, o montante de R\$ 118.061.252,70 (cento e dezoto milhões sessenta e um mil duzentos e cinquenta e dois reais e setenta centavos) já foi pago; e (b) aumentar o dividendo mínimo prioritário das ações preferenciais classe "C" de emissão da Companhia. O link de acesso à plataforma da assembleia será enviado aos acionistas que o solicitarem com até um dia de antecedência da data da assembleia, por meio do seguinte endereço de e-mail: roberta.chohffi@gmail.com. São Paulo, **Lucienne Dib Chohffi** - Diretora Presidente.

Sergio Stephano Chohffi Engenharia e Comércio S.A.

CNPJ/MF nº 61.360.442/0001-33 - NIRE 35.300.037.502

Edital de Convocação - Assembleia Especial de Acionistas Preferencialistas Classe "C"
Convocamos os acionistas titulares de ações preferenciais classe "C" de emissão da **Sergio Chohffi - Engenharia e Comércio S.A.** ("Companhia") para se reunirem em Assembleia Especial de Acionistas Preferencialistas Classe "C", a ser realizada no dia 01/10/2024, às 11h, de forma exclusivamente virtual, para examinar, discutir e deliberar sobre: a aprovação prévia da proposta de alteração e consolidação do Estatuto Social da Companhia para aumentar o dividendo mínimo prioritário das ações preferenciais classe "B" de emissão da Companhia, de R\$ 118.061.252,70 (cento e dezoto milhões sessenta e um mil duzentos e cinquenta e dois reais e setenta centavos) para R\$ 134.240.388,07 (cento e trinta e quatro milhões duzentos e quarenta mil trezentos e oitenta e oito reais e sete centavos), a ser oportunamente submetida à aprovação dos acionistas reunidos em Assembleia Geral da Companhia. O link de acesso à plataforma da assembleia será enviado aos acionistas que o solicitarem com até um dia de antecedência da data da assembleia, por meio do seguinte endereço de e-mail: roberta.chohffi@gmail.com. São Paulo, **Lucienne Dib Chohffi** - Diretora Presidente.

Instituto do Câncer Arnaldo Vieira de Carvalho

CNPJ 60.945.854/0001-72

Edital de Convocação
O Presidente da Diretoria Executiva do Instituto do Câncer Arnaldo Vieira de Carvalho, com fundamento no artigo 30 do Estatuto Social, convoca os senhores membros da Assembleia Geral para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, no auditório do Hospital, situado à Rua: Dr. Cesário Motta Júnior, 112, 5º andar, nesta Capital, no dia 07 de outubro de 2024, às 19:00 horas em primeira convocação e, não havendo quórum, às 19:30 horas, em segunda convocação, para deliberarem sobre: 1) aprovação da alteração do Estatuto Social do Instituto. São Paulo, 20 de setembro de 2024.
David Vieira da Costa - Presidente da Diretoria Executiva

IA é o caminho para um canteiro de obras previsível e eficiente

Fernando Scheffer (*)

A Inteligência Artificial (IA) está revolucionando diversos setores da economia global, e a expectativa é de que a construção civil seja um dos mais impactados pelo recurso a longo prazo. Embora sua implementação ainda esteja em estágio inicial, e com poucos resultados concretos, seu potencial para transformar a indústria é imenso

Uma das principais promessas a partir desta junção mais intensa é o fornecimento de insights valiosos e otimização de processos por meio da coleta, análise e interpretação de grandes volumes de dados, o que possibilita a redução de custos e melhora da qualidade nas construções. Através de algoritmos de aprendizado de máquina, a IA é capaz de identificar padrões, prever resultados e tomar decisões mais assertivas, superando as limitações da análise humana.

Com isso, finalmente será possível concluir uma imputação de dados mais precisa ao setor, o que deve assegurar previsões mais certeiras para custos e prazos, redução no desperdício de materiais, além da otimização da logística e segurança nos canteiros de obras. Mais do que isso, a tecnologia deverá ser importante também para auxiliar na criação de modelos de construção mais eficientes, sustentáveis e de menor impacto ambiental.

A principal prova desses benefícios pode ser observada nos ambientes em que este input de dados já tradicionalmente acontece, como é o caso das chamadas construções industrializadas, como o Light Steel Frame. Reconhecido pelo uso contínuo da tecnologia, esses sistemas construtivos apresentam como principal diferencial a previsibilidade da entrega e do custo final das edificações.

Vale ressaltar que, segundo o estudo Produtividade e Oportunidades para a Cadeia da Construção Civil, elaborado pela Deloitte, a imprevisibilidade das obras é o principal desafio enfrentado pelo setor, levando em conta as construções em alvenaria. Além disso, a IA se consolida como uma aliada importante contra o

principal desafio atrelado às obras em Steel Frame: a percepção de ser mais cara em comparação aos modelos tradicionais de alvenaria.

Isso porque a tecnologia pode baratear os componentes estruturais, uma vez que será capaz de tornar todo o processo de estruturação e construção muito mais preciso. Apesar dos benefícios evidentes, a inserção da IA na construção civil enfrenta desafios. Um dos mais significativos é o conservadorismo da área. Embora justificável diante da alta complexidade dos cálculos e a exigência de níveis altíssimos de segurança, essa noção ainda representa um obstáculo significativo para a sua adoção em massa.

Outro grande entrave encontra-se na pulverização da construção civil brasileira e na informalidade do setor. Hoje há inúmeras empresas atuando de forma independente, o que dificulta a implementação generalizada de novas tecnologias. Em relação à informalidade, isso dificulta o input dos dados para que possam ser analisados futuramente.

Para superar essas barreiras, é fundamental investir em educação dos consumidores e treinamento dos profissionais da área, além de promover a colaboração entre empresas, universidades e centros de pesquisa. Junto a isso, a criação de plataformas e ferramentas de IA específicas para o setor da construção civil também podem acelerar a sua adoção no cenário nacional.

A verdade é que a Inteligência Artificial representa uma oportunidade importante para modernizar a construção civil. Embora sua aplicação ainda esteja em um ciclo inicial, o potencial de transformação é inegável. Ao superar a informalidade e melhorar a gestão dos dados nas obras, a IA pode levar a uma revolução na eficiência das obras, tanto para as empresas como principalmente para os consumidores finais.

A virada de chave passa muito pela disposição do setor em abraçar a inovação e superar os desafios inerentes à sua estrutura atual. A minha expectativa é de que isso se concretize dentro dos próximos cinco anos.

(*) - É fundador do Espaço Smart (<https://www.espacosmart.com.br/>).



Publicidade Legal



AS PUBLICAÇÕES LEGAIS NOS JORNAIS SÃO DATADAS E AUTENTICADAS, SEM MARGEM PARA ALTERAÇÃO POSTERIOR DO CONTEÚDO DIVULGADO. AFINAL, O JORNAL É LEGAL.



Fórum de Autorregulação do Mercado Publicitário



ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS AGÊNCIAS E VEÍCULOS ESPECIALIZADOS EM PUBLICIDADE LEGAL



JORNAIS DO INTERIOR

A tecnologia e a inovação podem auxiliar na prevenção e combate às queimadas

Guilherme Hoppe (*)

Queimadas e incêndios florestais têm se tornado um problema cada vez mais grave no Brasil e no mundo, intensificados pelo clima seco e as mudanças climáticas

Esses eventos trazem consigo a devastação de áreas nativas, perdas de plantações, danos materiais, piora na qualidade do ar e, tragicamente, a perda de vidas humanas. No entanto, o avanço da tecnologia oferece ferramentas para combater e prevenir esses desastres. Cidades inteligentes e soluções de monitoramento rápido se destacam como alternativas para combater e prevenir esses desastres.

As cidades inteligentes utilizam uma combinação de sensores, inteligência artificial (IA), big data e Internet das Coisas (IoT) para monitorar e gerenciar os recursos naturais e responder rapidamente a situações de risco. Essas tecnologias permitem o monitoramento em tempo real de áreas vulneráveis ao fogo, prevenindo ou acelerando a resposta à ocorrência de queimadas e incêndios descontrolados.

Um exemplo clássico é a cidade de Barcelona, na Espanha, onde a infraestrutura de IoT permite o monitoramento constante de variáveis ambientais como temperatura, umidade e qualidade do ar. Embora essa tecnologia seja aplicada em áreas urbanas, o conceito pode ser adaptado para regiões rurais e florestais no Brasil.

Uma das soluções mais promissoras para o monitoramento de queimadas no Brasil é oferecida pela startup Satélite Alerta. Usando imagens de satélites combinadas com algoritmos de inteligência artificial, a empresa consegue monitorar grandes extensões de terra e identificar focos

de calor em tempo real. O sistema envia alertas para fazendeiros, bombeiros e órgãos públicos, permitindo que medidas preventivas sejam tomadas de imediato.

No estado da Califórnia, nos Estados Unidos, onde incêndios florestais são uma constante ameaça, o uso de torres de vigilância equipadas com câmeras de detecção de calor e sensores conectados via redes de smart cities tem sido uma ferramenta importante para a prevenção. Essas torres detectam elevações anormais de temperatura e focos de incêndio, permitindo uma resposta quase imediata por parte dos bombeiros e evitando a propagação descontrolada.

Como resultado, a Califórnia tem conseguido evitar perdas de bilhões de dólares anualmente e, o mais importante, salvar vidas. No Brasil, essas soluções já começaram a ser adotadas em menor escala, em regiões como o Cerrado e o Pantanal. Além dos benefícios econômicos, o uso de tecnologias de monitoramento contribui para a preservação de áreas nativas e da biodiversidade.

No contexto das mudanças climáticas, as florestas atuam como um regulador essencial da temperatura global, absorvendo grandes quantidades de dióxido de carbono. A adoção de tecnologias de smart cities e monitoramento inteligente no Brasil está apenas começando, mas os exemplos globais mostram que há um enorme potencial para reduzir os impactos das queimadas e preservar áreas nativas.

É essencial investir em tecnologias como satélites de drones, além de infraestrutura de apoio, para mitigar queimadas, garantir a segurança das populações e contribuir para o combate às mudanças climáticas.

(*) - É Coordenador de Inovação no Ibrawork, um hub de inovação aberta com foco em smart cities (<https://ibra.work/>).

O futuro da cibersegurança: a realidade de um mercado em constante evolução

O mundo da cibersegurança não apenas evolui rapidamente, mas também se transforma de forma disruptiva, apresentando novos desafios e oportunidades a cada passo

Raissa Marcon (*)

Recentemente, ao participar de dois grandes eventos globais da área, o BlackHat USA 2024 e o DEF CON 32, tive a chance de testemunhar em primeira mão como essas mudanças estão reformulando o panorama da segurança digital.

Esses encontros trouxeram à tona inovações tecnológicas de ponta, ao mesmo tempo em que destacaram questões urgentes que precisam ser abordadas para garantir um futuro digital mais seguro. Estar imersa em eventos em que a tecnologia e o conhecimento especializado são o foco revelou um cenário que é fascinante, mas que não deixa de ser preocupante.

A onipresença da Inteligência Artificial (IA) é inegável. Já não se trata mais de uma promessa para o futuro, a IA é uma força transformadora presente, impactando profundamente todos os aspectos da cibersegurança. Desde a automação de tarefas operacionais até a execução de atividades complexas de "threat hunting", a IA está revolucionando a maneira como as ameaças são detectadas e respondidas.



anyberhub/CANVA

No entanto, esse avanço vem acompanhado de novos desafios, como a necessidade de desenvolver métodos robustos para proteger a própria IA de ser explorada como uma vulnerabilidade por atores mal-intencionados. Com a adoção crescente da IA, surge uma responsabilidade proporcionalmente grande: proteger essas ferramentas poderosas de serem exploradas por ameaças emergentes.

A inteligência artificial não só facilita a defesa contra ataques cibernéticos como também pode se tornar um vetor de ataque, criando superfícies vulneráveis.

Para as organizações, isso significa que não basta apenas adotar a IA, é determinante implementar

estratégias de segurança que antecipem as formas pelas quais esses sistemas poderiam ser comprometidos. A segurança precisa evoluir para proteger tanto contra os ataques conhecidos quanto contra aqueles que ainda estão surgindo no cenário digital

Outro aspecto que ganhou destaque nos debates recentes é a sofisticação crescente das ferramentas de automação e orquestração de segurança, conhecidas como SOAR (Security Orchestration, Automation, and Response). Inicialmente vistas como tecnologias avançadas, essas ferramentas evoluíram para se tornarem elementos essenciais em qualquer infraestrutura de segurança robusta.

A capacidade de automatizar respostas a incidentes e coordenar ações entre diferentes sistemas não é mais um luxo, mas uma necessidade. Empresas que ainda não adotaram essas soluções enfrentam um risco considerável de serem ultrapassadas em um mercado onde a agilidade e a eficácia são cruciais para a sobrevivência.

Estamos à beira de uma transformação radical na cibersegurança. A integração da IA, o avanço da automação e a proteção de infraestruturas críticas, são apenas algumas das áreas que exigem atenção redobrada. Para os profissionais de segurança, isso implica uma necessidade constante de adaptação e evolução.

Devemos abraçar essas mudanças com uma mentalidade aberta e inovadora, desenvolvendo novas estratégias que possam responder efetivamente às ameaças dinâmicas de um panorama em constante mutação. Apenas através de uma abordagem proativa e colaborativa podemos garantir um ambiente digital verdadeiramente seguro para o futuro.

(*) - É Líder de SOC na Teltec Solutions (<https://teltecsolutions.com.br/>).

Quatro formas onde a IA aprimora a experiência de compra via marketplaces

O uso da Inteligência Artificial (IA) tem se popularizado e vem aumentando entre empresas de diversas áreas. De acordo com uma pesquisa recente da Microsoft, 74% das corporações brasileiras já utilizam ferramentas de IA, mesmo que nem sempre isso seja notado pelo público final.

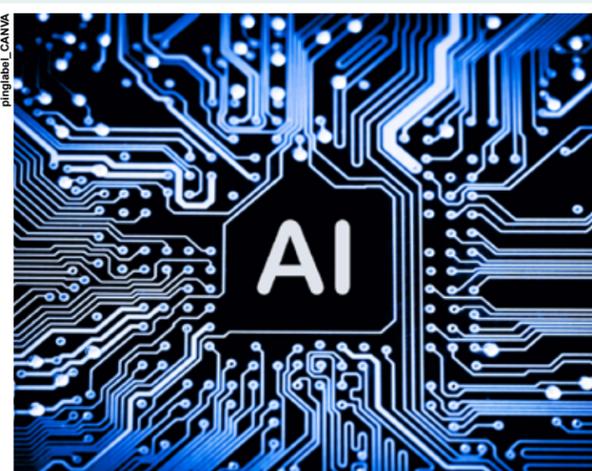
Com os marketplaces não é diferente. Segundo Rodrigo Garcia, diretor-executivo da Petina Soluções Digitais, a área está cada vez mais incorporando recursos de Inteligência Artificial que, entre outras funções, têm ajudado a aprimorar a experiência do usuário. "A IA é utilizada, por exemplo, para personalizar recomendações de produtos, analisando o comportamento e as preferências dos consumidores para sugerir itens relevantes", comenta o especialista.

1) Interação com o consumidor - A Inteligência Artificial facilita a interação, tornando o processo de compra muito mais fácil, rápido e assertivo. A tecnologia manda mensagens pelo Whatsapp para atrair a atenção do comprador. "Hoje os vendedores, através da IA, conseguem fazer recomendações com base no histórico de compra, de itens que podem interessar ao comprador", comenta Garcia.

Além disso, a tecnologia da IA ajuda em respostas inteligentes em chats, agilizando o serviço do usuário de maneira sofisticada. "Através de chatbots, que são alimentados pela IA, os compradores conseguem receber respostas instantâneas", explica.

2) Descrição detalhada de produtos - Outro ponto positivo, que aprimora a experiência do usuário, é que cada vez mais os vendedores apostam nas imagens de boa qualidade, que além de incentivarem o comprador a efetuar a aquisição, facilitam para que a pessoa entenda de fato como é o produto, e todas as suas especificações.

Garcia comenta que, na hora de descrever os produtos, a IA não elabora somente sugestão de texto



como também cria e edita imagens. "Ou seja, não existe mais a necessidade de utilizar softwares de edição como o Photoshop. A IA pode auxiliar em cada passo".

3) Precificação mais assertiva - A IA também proporciona o uso de sistemas que identificam pontos-chave e otimizam processos. Um exemplo prático é a sugestão de preços automatizada, com base na concorrência, permitindo que varejistas ajustem seus valores com mais precisão e agilidade. Isso ajuda a ter uma faixa de valor médio para cada item, e é bom também para o consumidor, já que evita uma diferença muito grande entre a oferta de um vendedor e outro.

4) Recomendação de compra - As novas tecnologias também podem ajudar a otimizar seu tempo. Garcia comenta que quando o cliente compra um mesmo produto várias vezes, a IA pode sugerir automaticamente produtos semelhantes ou complementares. "Às vezes a pessoa nem sabe que aquele produto existe e ele pode ser útil, melhorando a experiência", destaca o especialista. - Fonte e outras informações: (<https://petina.com.br/>).



www.netjen.com.br

Para veiculação de seus Balanços, Atas, Editais e Leilões neste jornal, consulte sua agência de confiança, ou ligue para

TEL: 3043-4171

Empresário não dá valor aos números até que problemas batam à porta

Alexandre Campoli (*)

A contabilidade sempre foi uma necessidade humana. Primeiro no sentido da sobrevivência, era vital saber a quantidade de alimentos que havia em estoque para os tempos de escassez

Mais tarde, com a evolução das sociedades, os governos passaram a demandar o registro de tudo o que arrecadavam e o que tinham como tesouro. Assim como as empresas que, posteriormente, tiveram suas obrigações com esses governos.

Apesar de ser uma atividade corriqueira, da qual todo empresário precisa, o trabalho do contador, muitas vezes, é visto apenas pelo lado da obrigação legal.

Como algo que deve ser considerado, é claro, mas com o menor esforço possível, apenas para evitar qualquer problema. E que, na maior parte das vezes, acaba sem receber a devida atenção. Agora, imagine a seguinte situação. Sua empresa está em fase de expansão, e surge uma oportunidade de fornecer produtos ou serviços ao setor público. Algo que pode significar uma alavanca nos planos de desenvolvimento de seus negócios.

Mas, ao checar a documentação necessária para participar do processo licitatório, você descobre que os balanços da companhia não estão como deveriam ou nem sequer foram feitos. Isso pode parecer exagerado, mas é mais comum do que você imagina. E apenas em situações como essas os empresários brasileiros costumam dar a devida atenção aos seus números, balanços e processos contábeis.

Quer outro exemplo, com consequências ainda maiores? Uma empresa de locação de equipamentos está desobrigada da emissão de nota fiscal.

Isso porque a nota fiscal de serviços está ligada ao pagamento de ISS, mas, especificamente nesse caso, pela ausência de mão de obra na realização do serviço, esse imposto não é devido. Basta, então, apenas um simples recibo para a operação.

Desavisada dessas peculiaridades, uma companhia passou tempos emitindo notas fiscais, e acabou multada pelo uso indevido do documento, e em valor altíssimo. Nesse caso, uma simples checagem de informações teria evitado o prejuízo financeiro, além do trabalho desnecessário.

Esses são apenas alguns dos casos que acompanhamos diariamente no desafio de transformar a contabilidade em uma ferramenta gerencial de negócios. Os números de sua empresa podem te dar diagnósticos, indicar direções, proteger seu patrimônio e significar a diferença entre o sucesso e o fracasso.

Costumo fazer uma comparação entre os empresários norte-americanos e brasileiros. Nos EUA, o foco é nos resultados, o que os números dizem e de que forma lidamos com eles. No Brasil, há muito mais conexão emocional com os negócios, a história da empresa, o que foi construído, a relação do dono. Isso, de maneira alguma, deve ser encarado apenas como algo negativo.

Mas é preciso compreender que negócios envolvem gestão, produtividade, planejamento, proteção do patrimônio, relação custo-benefício e muito mais.

Sem dúvidas as empresas que abordam essas questões de forma mais eficaz, e de olho nos números, estão mais bem preparadas para enfrentar os desafios do mercado e buscar o sucesso a longo prazo.

(*) - É especialista em Contabilidade, bacharel em Direito e fundador da Consultoria AS Campoli (<https://www.ascampoli.com.br/>).

Como se antecipar e aproveitar oportunidades do Hidrogênio Verde?

O Programa de Desenvolvimento do Hidrogênio de Baixa Emissão de Carbono (PHBC) foi aprovado pelo Senado Federal

Segundo o texto, o Governo Federal ficará autorizado a conceder crédito fiscal na comercialização de hidrogênio de baixa emissão de carbono e seus derivados produzidos no território nacional entre 2028 e 2032. A previsão é de R\$ 18,3 bilhões para estimular a produção de hidrogênio verde no Brasil.

O programa prevê concessão do crédito fiscal para projetos de produção que serão beneficiados ou de compradores que contarão com o crédito para amortizar até 100% da diferença de preço entre o hidrogênio e outras fontes de combustível. Os benefícios somente serão concedidos mediante um processo concorrencial, e serão aplicados sobre a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), tributo que incide sobre o lucro das empresas.

Potencial do mercado brasileiro - Atualmente, o hidrogênio verde é um dos combustíveis em que os países europeus estão



apostando para reduzir as emissões de carbono em setores de difícil descarbonização, e o Brasil é um dos principais candidatos para suprir esta demanda a partir do uso de fontes renováveis. Com isso, empresas do setor de energia voltadas ao hidrogênio verde, mas também usinas hidrelétricas, produtores de biocombustíveis e energia renovável podem se beneficiar com a medida.

De olho nas oportunidades, a multinacional alemã

SAP firmou uma parceria com a Agência de Desenvolvimento Alemã (GIZ) para facilitar a emissão de certificações de sustentabilidade para a produção de hidrogênio verde no Brasil e ajudar as empresas brasileiras a exportar. A certificação será feita por meio do GreenToken, solução da SAP que usa tecnologia blockchain para coletar informações sobre matérias-primas.

Buscando oportunidades - Para aproveitar as oportunidades, Renato

Halt, sócio e cofundador da b2finance, empresa especializada em Terceirização de Processos de Negócios (BPO) e parceira SAP no ecossistema SAP Business One no Brasil, explica que é o momento para aplicar a tecnologia e potencializar a atuação das companhias do setor de energia. Sobre tudo, com a automação de processos contábeis, fiscais e financeiros.

"Aumentar a eficiência das empresas de energia neste momento é um diferencial do qual não se pode abrir mão, principalmente no que se refere à contabilidade e tributação. Nesse sentido, os softwares de gestão empresarial são a ferramenta mais adequada, especialmente quando implementados por empresas que possuem expertise em BPO e nos desafios e particularidades do setor de energia, como é o caso da b2finance", destaca. - Fonte e mais informações, acesse: (www.b2finance.com).

Fim do saque-aniversário do FGTS: impactos e novas regras

O governo federal, anunciou a proposta de pôr um fim à modalidade de saque-aniversário do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS). A mudança altera a forma como os trabalhadores irão acessar o benefício. O projeto será enviado para o Congresso Nacional em novembro, após as eleições.

O ministro do Trabalho, Luiz Marinho, confirmou a autorização dada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, para encerrar a modalidade de saque-aniversário do FGTS. A mudança visa restaurar o FGTS à sua função original de proteção em casos de demissão sem justa causa, reforçando o papel social do fundo como amparo financeiro para o trabalhador demitido.

Criado em 2020, o saque-aniversário do FGTS permitia que os trabalhadores retirassem uma parcela do FGTS no mês do seu aniversário, mas o governo acredita que essa modalidade comprometeu a função do FGTS como uma rede de segurança financeira em momentos de desemprego.

De acordo com o advogado Gilmar Afonso Rocha Júnior, especialista em Direito do Trabalho e Processo do Trabalho, do escritório Lara Martins Advogados, a nova legislação ainda está em processo de formulação, e os impactos exatos sobre os trabalhadores que já aderiram ao saque-aniversário serão conhecidos após a aprovação da mudança.

"É provável que haja uma transição para aqueles que aderiram à modalidade e contraíram empréstimos, com



o saldo permanecendo bloqueado até a quitação completa. Quem não contraiu empréstimos deverá ter a modalidade automaticamente convertida para saque-rescisão".

Essa transição busca evitar prejuízos aos trabalhadores que utilizaram o saldo do FGTS como garantia de crédito, mantendo o saldo bloqueado até que os empréstimos sejam quitados. Para os trabalhadores que não possuem dívidas atreladas ao saque-aniversário, a mudança será automática para o saque-rescisão, restabelecendo o acesso ao saldo em caso de demissão sem justa causa.

Rocha explica que "a principal mudança é que o FGTS retornará ao seu objetivo original, sendo liberado novamente em casos de rescisão sem justa causa e/ou rescisão indireta, reforçando sua função como garantia para o trabalhador demitido". Isso significa que o saldo do FGTS estará novamente disponível em sua totalidade para os trabalhadores que forem dispensados sem justa causa, sem a necessidade de aguardar aniversários para realizar retiradas.

Outro ponto que merece atenção é a mudança no crédito consignado associado ao FGTS. A decisão do governo de encerrar o saque-aniversário afeta diretamente as modalidades de crédito que estavam vinculadas ao saldo do fundo.

Rocha ressalta que, "o crédito deixará de ser vinculado ao FGTS, e o governo federal indicou a intenção de vinculá-lo ao desconto em folha, como já ocorre com os trabalhadores do setor público. O FGTS provavelmente será utilizado apenas como garantia final em caso de rescisão sem justa causa".

Assim, o trabalhador que optar por crédito consignado terá o valor descontado diretamente em sua folha de pagamento, sem comprometer o saldo do FGTS, a menos que seja demitido, quando o saldo poderia ser utilizado como garantia.

A medida levanta dúvidas sobre a possibilidade de questionamentos judiciais por parte dos trabalhadores que aderiram ao saque-aniversário. Segundo o advogado, se a nova legislação for aprovada conforme esperado, não haverá espaço para contestação.

"Se a nova lei for aprovada e entrar em vigor, não haverá possibilidade de questionamento judicial para manter a modalidade, que será extinta por força da própria legislação, exceto se em seus termos algo não fique de acordo com a Constituição Federal", esclarece. - Fonte: (<https://laramartinsadvogados.com.br/>).



AndreyPopov_CANVA

ATENÇÃO

COMO GARANTIR QUE OS CONTRATOS DE ESTÁGIO DA SUA EMPRESA SEJAM SEGUROS E EFICIENTES

Empresas que contratam estagiários devem estar sempre atentas a diversos aspectos legais e administrativos para assegurar que as contratações sejam experiências sólidas de aprendizado, além de evitar litígios jurídicos.

Para ampliar o conhecimento sobre este tema, Julio Caetano, advogado da Companhia de Estágios, líder em recrutamento e seleção de estagiários, trainees e jovens aprendizes, compartilha algumas orientações essenciais para empresas que desejam estruturar contratos de estágio eficientes, protegendo todos os envolvidos na relação jurídica:

“Contratos de estágio são essenciais para proteger todas as partes envolvidas. Para a empresa, o contrato assegura conformidade em fiscalizações e previne litígios. Para o estudante, garante direitos legais, horários e escopo de atividades claros”, comenta o especialista. “Todos os contratos devem incluir dados corretos das partes, obrigações, plano de atividades, carga horária, vigência, número da apólice de seguro e valor da bolsa auxílio. Estes itens são cruciais para a transparência e segurança jurídica”:

1 Termo de compromisso: transparência é essencial –

O termo de compromisso ou contrato de estágio é um documento jurídico que formaliza o vínculo entre a empresa, o estagiário e a instituição de ensino e o agente de integração, portanto, deve ser firmado pelas quatro partes. O agente de integração é a instituição que facilita o processo de contratação e gestão de estagiários, intermediária entre o estudante, a empresa ou órgão público contratante e a instituição de ensino.

O termo de compromisso deve listar os direitos e deveres de cada parte, como horário de trabalho, bolsa-auxílio e apólice de seguro. A clareza no termo de compromisso evita problemas futuros e assegura que o estagiário entenda o que é esperado dele.

2 Formalize um convênio com a instituição de ensino –

Um convênio formal entre a empresa e a instituição de ensino é obrigatório apenas nos casos onde a empresa optar pela contratação direta, ou seja, sem apoio de um agente de integração, e garante que o estágio esteja alinhado com as diretrizes pedagógicas do curso. O convênio deve especificar as condições em que o estágio será realizado, resguardando tanto a empresa quanto o estagiário. Esse documento é uma garantia de que todas as partes estão cientes de suas responsabilidades.



Robert_Kneschke_CANVA

3 Estabeleça um plano de atividades claro –

O plano de atividades é outro elemento essencial para o contrato de estágio. Esse documento deve detalhar as funções e tarefas que o estagiário irá desempenhar, sempre alinhadas ao seu curso de formação. Ter um plano de atividades bem estruturado contribui para que o estágio tenha uma função educativa, se a empresa usa um agente de integração esse documento é gerado junto com o contrato.

4 Defina um supervisor de estágio adequado –

Um dos primeiros passos para a boa gestão do contrato de estágio é a definição de um supervisor. O supervisor deve possuir formação ou experiência na área de atuação do estagiário e pode supervisionar no máximo até dez estagiários simultaneamente. A presença de um profissional qualificado garante a orientação correta e evita problemas legais ligados ao desvio de função.

5 Cuidado com a carga horária e vigência do contrato –

Definir em contrato qual a carga horária a ser cumprida é crucial. A jornada de trabalho deve ser acordada entre a empresa, o estagiário e a instituição de ensino, respeitando os limites legais. Para estudantes de ensino superior, técnico ou médio, a jornada é limitada a seis horas diárias e 30 horas semanais. Já para cursos que alternam teoria e prática, a carga pode chegar a 40 horas semanais, desde que isso seja previamente acordado.

Outro aspecto central é considerar que a legislação prevê o tempo máximo de dois anos como prazo de duração do vínculo de estágio, exceto quando se tratar de estagiário portador de deficiência. A desconformidade com a lei caracteriza vínculo de emprego do estudante com a parte concedente do estágio, sendo aplicada a legislação trabalhista e previdenciária.

6 Recesso e outros direitos garantidos por lei –

Estagiários têm direito a um período de recesso remunerado, proporcional ao tempo de estágio, a cada 12 meses estagiados, eles têm direito a 30 dias de recesso, além do auxílio-transporte. As empresas devem prever esses direitos no contrato de estágio para evitar litígios trabalhistas e garantir que os estagiários recebam o que lhes é devido.

7 Seguro contra acidentes: uma obrigação legal –

A contratação de um seguro contra acidentes pessoais é obrigatória para o estagiário. É importante que o número da apólice de seguro conste no termo de compromisso. Nos casos em que a empresa usa um agente de integração, ele pode se responsabilizar por essa contratação, simplificando o processo para a empresa.

8 Fornecer treinamento e capacitação –

A empresa, legalmente, deve fornecer instalações adequadas para que o estagiário possa desenvolver atividades de aprendizagem social, profissional e cultural. Além disso, é obrigatório designar um funcionário da própria equipe, com formação ou experiência profissional na área de atuação do estagiário, para orientar e supervisionar.

A forma como o treinamento e capacitação serão executados fica a critério da empresa, respeitando sua cultura interna, desde que não sejam violados os princípios básicos do estágio, que devem sempre priorizar o aprendizado prático e a formação profissional do estudante, evitando qualquer desvirtuamento dessa relação.

9 A importância da confidencialidade –

Estagiários muitas vezes têm acesso a informações sensíveis da empresa. Por isso, é fundamental incluir uma cláusula de confidencialidade no contrato de estágio. Eles devem estar sujeitos às mesmas regras de confidencialidade que os demais colaboradores, e isso deve estar claramente estabelecido no termo de compromisso, bem como informado pelos supervisores no período de integração.

10 Rescisão antecipada: procedimentos e cuidados –

A rescisão do contrato de estágio, seja por parte da empresa ou do estagiário, deve ser formalizada e documentada. A empresa deve garantir que todos os materiais fornecidos ao estagiário sejam devolvidos e, em caso de danos, avaliar a situação.

O estagiário, por sua vez, deve receber uma declaração que comprove os períodos de estágio cumpridos e as atividades realizadas. Esse documento também é gerado automaticamente nos casos onde a empresa usa um agente de integração para contratar e gerenciar seus estagiários. - Fonte e mais informações: (www.ciadeestagios.com.br).



Yuri_Arcurus_CANVA